



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTUDO DE CASO DO PROJETO PARA ÁREA DE LAZER DE LAR DE IDOSOS
<b>Autor</b>	ANNA CAROLINA LOPES PUTZKE
<b>Orientador</b>	ROSANE J. BACKES

# ESTUDO DE CASO DO PROJETO PARA ÁREA DE LAZER DE LAR DE IDOSOS

Autores: Anna Putzke, Juliana Porto, Thatiane Rocha e Yndiara Tespesel

Coordenador: Mestre Rosane Backes

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

O projeto de extensão Arquitetura e Saúde é interdisciplinar, integra os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul, tendo seu foco na reabilitação física e espacial das pessoas. Visa proporcionar à inclusão, autonomia e qualidade de vida às populações em situação de vulnerabilidade social, como crianças, idosos e pessoas com deficiências, contribuindo para a humanização de espaços e ambientes, por intermédio de ações colaborativas com entidades e instituições hospitalares, educacionais, empresariais, sociais, públicas e residenciais. Atua utilizando diferentes metodologias relacionadas entre si como a etnográfica, a de reabilitação física e a de projeto de arquitetura.

Neste trabalho apresentaremos um estudo de caso relacionado a intervenção no centro do Asilo São Vicente de Paula em Rio Pardo entidade mantida por Irmãs Vicentinas, que abriga idosos em situação de vulnerabilidade social, junto ao qual, o projeto atua desde 2015 em diferentes frentes com atendimento de atividades fisioterapêuticas, levantamentos físicos, diagnósticos espaciais, proposição de reformas e adaptações de espaços.

O projeto envolve uma área em desuso dentro do conjunto a qual se localiza próximo à ala masculina do complexo a qual os idosos podem utilizar como área de lazer e recreação, além de ser um espaço com potencial para a realização das atividades dos bolsistas da Arquitetura e saúde, bem como de outros profissionais que interajam com os internos.

O primeiro condicionante do projeto foi a resolução dos fluxos que aconteciam por esse espaço, entre eles estavam: Fluxo de roupas sujas para a lavanderia, fluxo de internos ao refeitório, fluxo de idosos com conexão para a área de chegada de ambulâncias, além dos fluxos, outro condicionante importante foi o programa de necessidades que abrangia: Realização de atividades recreativas com os idosos, área para a prática de atividades motoras e de fisioterapia, além de espaço para locomoção e posicionamento de cadeira de rodas, área de fumantes e rampas de conexão entre os níveis de refeitório, lavanderia e ala masculina superior.

O projeto surgiu como resultado das necessidades do espaço em acordo com as normativas que resultou em um projeto concebido em estrutura mista de metal, concreto e alvenaria, em conformação retangular interligado por rampas e vazado por esquadrias de alumínio, trazendo iluminação e ventilação para o complexo, além disso o projeto integrou uma área com espaço para plantio de ervas vegetais com a tentativa de integrar o externo ao interno deixando o usuário protegido e ao mesmo tempo dando novos ares ao espaço atual, trazendo sensações e visuais diferentes.

Através deste projeto podemos desenvolver ações interdisciplinares, articulando saberes acadêmicos e vivências que articulam ensino e extensão afirmando a inserção da universidade na comunidade.